

**350.**

**Designação:** Monte do Senhor da Boa Morte

**Topónimo / freguesia:** Senhor da Boa Morte, Vila Franca de Xira.

**Implantação:** Situado no alto do morro sobranceiro a Povos, possuindo um controlo total da paisagem envolvente.

**Descrição:** Este sítio inclui núcleos de povoamento de época romana e medieval (islâmica e cristã), uma necrópole medieval, um santuário onde se encontra uma ermida dos séculos XVI a XVII, dedicada ao Senhor da Boa Morte e as ruínas de um solar dos séculos XVI a XVIII.

O início da ocupação deste espaço parece ocorrer ainda durante a Idade do Ferro, intensificando-se no período romano republicano, séculos II-I a.C. (Pimenta e Mendes, 2012).

De época romana Alto-Imperial e antiguidade tardia, regista-se o achado de uma moeda em bronze em uma sepultura, um fragmento de ara e um fragmento de lápide funerária com inscrição (Almeida, 1972). Estes vestígios devem corresponder a um povoamento do local nesta época que se terá intensificado a partir do século IV, devido à sua posição geográfica relativamente às vias de comunicação, aliado às suas excelentes condições naturais de defesa (Parreira, 1987/8).

De época medieval foram identificados os vestígios de estruturas murais em taipa, referentes a uma ocupação islâmica. As escavações realizadas por Cristina Calais, junto à muralha, puseram a descoberto níveis de construção califal, de que é exemplo um provável espaço de cozinha associado a espólio cerâmico e a elementos decorativos contemporâneos (Banha, 1997, p.81). Parece ter existido, todavia, uma fase anterior, emiral, menos conhecida e de carácter habitacional, posteriormente reformulada no século X (Calais, 1995-97). A ocupação islâmica, de resto, testemunha-se até à sua derradeira fase, identificando-se numeroso espólio cerâmico característico da transição para o século XII.

Destaca-se desta investigação a descoberta de vestígios estruturais de uma fortificação militar em taipa, que tendo em conta os dados arqueológicos aponta para uma obra omíada (CATARINO, 2000, p.45).

A sul da ermida localiza-se um cemitério, de sepulturas antropomórficas escavadas no afloramento rochoso, ocupando uma área de cerca de 50 metros quadrados. Correspondem a 17 sepulturas, todas pertencentes a adultos, orientadas a Oeste/Este e dispostas em três fileiras paralelas de orientação Norte/Sul (Calais, 1992).

No que se refere à ermida, sendo resultado de várias construções, o templo que hoje se conserva no local apresenta uma só nave, de arquitetura pobre, que integra a capela-mor por meio de um arco gótico. Esta, de planta quadrangular rematada em abside, com cúpula cónica oitavada e com contrafortes retangulares coroadas por merlões e pirâmides, é encimada por um crescente, colocado na década de 50.

Em 1997/2000, foram realizadas escavações arqueológica no interior da ermida, sob a direção de Maria Pilar Reis e Maria Miguel Lucas. Foi possível detetar: 4 silos de cronologia islâmica, um poço de fundição do sino de igreja e fragmentos de molde de sino datados do século XIII, necrópole cristã existente no interior da nave em utilização entre o século XIII-XV/XVI. Obtiveram-se assim, resultados que permitem delinear várias fases de reconstrução do templo e em parte caracterizar o programa decorativo de algumas dessas intervenções (Reis, 2003).

A nascente da ermida situam-se as imponentes ruínas do solar dos Ataídes pertencentes aos Condes da Castanheira.

**Trabalhos anteriores:** Escavações. (Calais, 1995/97; Reis, 2003).

**Tipo de Sítio:** Núcleo de povoamento Romano e Idade Média (islâmico e cristão); Necrópole Idade Média; Edifício Moderno; Ermida.

**Cronologia:** Idade do Ferro/Romano/Islâmico/Medieval/Moderno.

**CNS:** 984

**Bibliografia:** ALMEIDA, 1972; BANHA, 1995-1997; CALAIS, 1992; CALAIS, 1995-1997; CATARINO, 2000; LUCAS, 2000; PARREIRA, 1987/8; PIMENTA e MENDES, 2012; REIS, 2003.

- Classificado como SIP - Sítio de Interesse Público. Portaria n.º 1622/2006, DR, 2.ª Série, n.º 191, de 3-10-2006 (sem restrições) (ZEP da Quinta da Fábrica, do Pelourinho de Povos e do Monte do Senhor da Boa Morte).

